

COMM

COMMUNICAWGIA

Johnny Rotten charged

Prove and Prophe...

Johnny Rotten charged

WEATHER yesterday

2023

# CADERNO DE RESUMOS

**II ComCiência - IFRJ-CEPF**

**2ª edição**

**ISBN: 978-65-00-71966-6**

**Organização:**

**Lundoi Tobias Lee (IFRJ/CEPF)**  
**Bruno Botelho Costa (IFRJ/CEPF)**

Promoção e realização:



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Rio de Janeiro

---

Campus  
Eng. Paulo de Frontin

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ**  
**Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin**

**Reitoria**

Rafael Barreto Almada

**Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Igor da Silva Valpassos

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e  
Sustentabilidade**

João Gilberto Carvalho

**Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Alessandra Ciambarella Paulon

**Pró-Reitoria de Extensão**

Ana Luísa Soares da Silva

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**

Marcus Vinicius da Silva Pereira

**Diretoria-Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin**

Ricardo Esteves Kneipp

**Diretoria de Ensino do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin**

Sabrina Araújo de Almeida

## **Comissão Organizadora da II ComCiência**

Lundoi Tobias Lee

Bruno Botelho Costa

### **Ilustração da capa**

Bernardo Alonso Romualdo

### **Comitê Científico**

Aline Barbosa da Silva Lôbo (IFRJ/CEPF)

Camila de Azevedo Trupiano de Souza (IFRJ/CEPF)

Cristiane Moreira da Silva (IFRJ/CEPF)

Daniel Clarismundo Borges (IFRJ/CEPF)

Diones Bernardes dos Santos Motta (IFRJ/CEPF)

Fábio da Silva Gomes (IFRJ/CEPF)

Felipe dos Santos. Lima de Barros (IFRJ/CEPF)

Leandro Mendes de Oliveira (IFRJ/CEPF)

Lindinei Rocha Silva (IFRJ/CEPF)

Rafaela Tavares Batista (IFRJ/CEPF)

Ramon Ferreira Damasceno

Renata Tardim Passos Ximenes (IFRJ/CEPF)

Ricardo Esteves Kneipp (IFRJ/CEPF)

Rogério Santana (IFRJ/CEPF)

Sabrina Araujo de Almeida (IFRJ/CEPF)

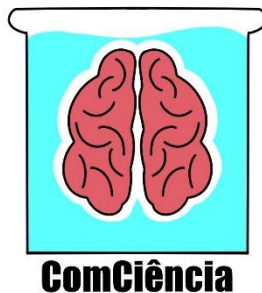
Sandra Regina Garcia Leite (Prefeitura Municipal de Miguel Pereira)

Soraia de Sousa Ariane Ferreira (IFRJ/CEPF)

Wagner Pinto Izzo (IFRJ/CEPF)



## APRESENTAÇÃO



O 2º ComCiência, evento acadêmico científico-cultural, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, ocorreu no dia 14 de junho de 2023 e expôs atividades de iniciação à pesquisa, de modo dinâmico, criativo e até interativo, já que a apresentação de alguns trabalhos contava com a participação do público.

Neste ano, o tema escolhido foi “As Linguagens e a Humanidade”. Os resumos, ora divulgados neste Caderno, reúnem uma gama de investigações conduzidas com autonomia e dinamismo pelos próprios estudantes do Curso Técnico em Informática para a Internet integrado ao Ensino Médio. Versam sobre as linguagens de diversas áreas da Ciência, o que confere um caráter multidisciplinar ao evento. Além disso, revelam o quanto os/as alunos/as se empenharam em fornecer às comunidades interna e externa ao câmpus uma experiência ímpar.

Para a produção das atividades, os/as estudantes aprenderam, coletivamente, entre outros pontos que envolvem um projeto de pesquisa, a coletar materiais, realizar experimentos, organizar/sistematizar os resultados obtidos e a escolher, entre as diferentes formas de divulgação científica, a que melhor alcançasse o seu público-alvo.

Em suma, este Caderno é uma amostra de como se materializou o 2º ComCiência e de como os/as estudantes envolvidos/as nessas atividades vêm descobrindo e aprimorando técnicas de pesquisa no âmbito do IFRJ/CEPF, com a orientação e o apoio de professores e professoras da instituição.

Lundoi Tobias Lee  
Bruno Botelho Costa

# **II ComCiência - IFRJ-CEPF**

## **TRABALHOS BEM AVALIADOS**

### **1º período**

"ANALISANDO O DIREITO À SAÚDE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN"

Ana Clara De Oliveira De Jesus, Clayton Hudson Oliveira Costa, Vitória Vieira do Nascimento Rodrigues, Caio De Almeida Fontes Teixeira Sereno e Lucas Feijó Vasconcelos.

Orientadores: Rodrigo Britto Martins e Rodrigo dos Santos Borges

### **2º período**

"IMPACTO DOS SERES HUMANOS NA BIOLOGIA MARINHA"

Davi Aguiar Gomes, Gabriel da Silva Fortuna, Pâmela Borges da Costa Rocha, Calebe Leite Soares da Silva.

Orientadora: Lundoí Tobias Lee

### **3º período**

"CINEMATOGRAFIA & LÍNGUA INGLESA: O 'ESTRANGEIRISMO' NO BRASIL"

Thiago Santos Ribeiro do Couto, Guilherme Araujo de Carvalho, Manuela Simão Salema, João Pedro de Souza Baptista, Jose Pedro Pais Diaz e Daniel Souza Silva Vieira de Carvalho

Orientadoras: Livia de Faria Terra e Raquel Souza de Morais

### **5º período**

"LITERATURA: RETRATANDO, E MASCARANDO, QUESTÕES TRABALHISTAS"

Arthur Pinto de Moraes Silva, Leonardo Queiroz Silva, Luís Felipe Guimarães Pinheiro, Naan Moreira Lorena e Ryan Gomes Marques Romão

Orientadores: Bruno Botelho Costa e Gabriela Kronemberger

### **6º período**

"IDENTIDADES LINGUÍSTICAS DA COMUNIDADE BRASILEIRA: A VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS PELO VIÉS GEOGRÁFICO"

Jéssica Jesus de Oliveira Pereira, Karen Kristina da Silva Araújo de Carvalho, Gabriel Moreira Barbosa, Manuella Leite Siqueira da Roza, Anthony Luis Lima de Oliveira, Bernardo Alonso Romualdo, Anna Carolina dos Santos Mendonça.

Orientador: Adriano Oliveira Santos

# **MENÇÃO HONROSA**

"LITERATURA: RETRATANDO, E MASCARANDO, QUESTÕES TRABALHISTAS"

Arthur Pinto de Moraes Silva, Leonardo Queiroz Silva, Luís Felipe Guimarães  
Pinheiro, Naan Moreira Lorena e Ryan Gomes Marques Romão

Orientadores: Bruno Botelho Costa e Gabriela Kronemberger

"CINEMATOGRAFIA & LÍNGUA INGLESA: O 'ESTRANGEIRISMO' NO BRASIL"

Thiago Santos Ribeiro do Couto, Guilherme Araujo de Carvalho, Manuela Simão  
Salema, João Pedro de Souza Baptista, Jose Pedro Pais Diaz e Daniel Souza Silva  
Vieira de Carvalho

Orientadoras: Livia de Faria Terra e Raquel Souza de Morais

"PESSOAS TRANS E SUAS LINGUAGENS"

Matheus Moura Xavier da Silva, Arthur de Araújo Alvarez Carvalho, Gabriel Teixeira  
Barroso, Estêvão Cardoso da Costa.

Orientadora: Lundoï Tobias Lee

## MENÇÃO HONROSA ILUSTRAÇÃO



2º lugar:

Pâmela Borges da Costa Rocha



3º lugar:

Arthur Pinto de Moraes Silva



# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| DESENVOLVENDO UMA CARTOGRAFIA DIGITAL DOS DIREITOS SOCIAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ-CEPF.....   | 1  |
| ANALISANDO O DIREITO À EDUCAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.....  | 2  |
| ANALISANDO O DIREITO À SAÚDE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.....   | 3  |
| ANALISANDO O DIREITO AO LAZER NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.....  | 4  |
| ANALISANDO O PERFIL DE GARANTIA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ – CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.....                          | 5  |
| ANALISANDO OS CASOS DE VIOLAÇÃO À LIBERDADE DE CULTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN..... | 6  |
| ANALISANDO O DIREITO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS DESAMPARADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ – CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN ...                         | 7  |
| ANALISANDO A EFETIVIDADE DO DIREITO AO TRANSPORTE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.....                                  | 8  |
| PESSOAS TRANS E A CIÊNCIA.....   | 9  |
| COMPORTAMENTO ANIMAL.....  | 10 |
| PESSOAS TRANS E SUAS LINGUAGENS.....   | 11 |
| MICROBIOLOGIA E A VIDA.....  | 12 |
| IMPACTO DOS SERES HUMANOS NA BIOLOGIA MARINHA.....   | 13 |
| CINEMATOGRAFIA & LÍNGUA INGLESA: O ‘ESTRANGEIRISMO’ NO BRASIL.....   | 14 |
| A LINGUAGEM DO ESPORTE: A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO.....  | 15 |
| A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA INDÚSTRIA MUSICAL.....   | 16 |
| CULINÁRIA: DOS EUA PARA O BRASIL.....  | 17 |
| INGLÊS NO MERCADO DE TRABALHO.....   | 18 |
| GALILEU GALILEI: DA QUEDA LIVRE À LINGUAGEM CIENTÍFICA MODERNA.....  | 19 |

|  |    |
|--|----|
| TEATRO: A LIBERDADE DE EXPRESSÃO .....   | 20 |
| LUZ, CÂMERA E AÇÃO: O MUNDO DO TRABALHO RETRATADO NAS TELAS .....  | 21 |
| O TRABALHO ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS .....  | 22 |
| A FOTOGRAFIA COMO MOTOR DE DENÚNCIA SOCIAL .....   | 23 |
| O TRABALHO ATRAVÉS DA ARTE E SUA LIBERDADE .....   | 24 |
| LITERATURA: RETRATANDO, E MASCARANDO, QUESTÕES TRABALHISTAS.....   | 25 |
| O TRABALHO ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS: A EXPRESSÃO DA<br>LIBERDADE DO TRABALHADOR ATRAVÉS DAS ARTES..... | 26 |
| A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DA INFLUÊNCIA ROMANA À SUA<br>EXPANSÃO PELO MUNDO .....                       | 27 |
| IDENTIDADES LINGUÍSTICAS DA COMUNIDADE BRASILEIRA: A VARIAÇÃO DO<br>PORTUGUÊS PELO VIÉS GEOGRÁFICO.....        | 28 |
| O PORTUGUÊS PELO MUNDO E SEUS FALANTES .....   | 29 |
| PRECONCEITO LINGUÍSTICO: O QUE AINDA NOS FALTA SABER? .....  | 30 |
| ATOS DE LINGUAGEM: UMA BREVE CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO .....  | 31 |

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### DESENVOLVENDO UMA CARTOGRAFIA DIGITAL DOS DIREITOS SOCIAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ-CEPF

Rodrigo dos Santos Borges; Rodrigo Britto Martins

A Constituição Federal de 1988 é avaliada por muitos como uma carta magna de perfil cidadão; seja por ter sido promulgada como um dos marcos principais do fim da Ditadura Militar ou mesmo pela inédita participação popular na formulação de diversos pontos consolidados no texto. Esse perfil nos legou uma lei maior completamente diversa de todas as outras, afinal, essa foi a primeira carta constitucional cujos direitos humanos e sociais estão assegurados como fundamentos centrais da ação do Estado brasileiro; ainda assim, são comuns os casos de violação de diversas garantias legais a nossa população, em especial, a mais pobre. Com base neste cenário, propusemos ao primeiro período o desenvolvimento de pesquisas sobre o nível de efetividade dos direitos sociais nas áreas próximas ao nosso campus. Para elaborar tal proposta, os grupos de trabalho foram instados a escolher um direito social para consolidar a análise. Para a versão final do projeto foram escolhidos os seguintes temas: direito à saúde, a educação, ao transporte, ao lazer, a proteção aos desamparados, a liberdade de culto e a proteção aos direitos das mulheres. A partir de então, os grupos pesquisaram dados sobre a localização e qualificação dos serviços sociais vinculados a cada um desses direitos; em alguns casos, foram necessários também o levantamento de dados sobre as ocorrências de violação das garantias constitucionais registradas em nosso estado e em nossa região. Os resultados foram consolidados nos resumos, em gráficos e tabelas baseados nos dados relevantes para cada tema, além dos 7 mapas digitais temáticos que buscam ilustrar os fenômenos a partir da relação entre os conteúdos das ciências humanas e o uso das ferramentas computacionais associadas a formação técnica dos alunos.

**Palavras-chave:** cartografia digital; direitos sociais; Constituição Federal; tecnologias digitais; ciências humanas.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO O DIREITO À EDUCAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Analice de Aquino Guimarães, Namir Thávine da Silva, Leonardo Soares de Souza, Marcelo de Oliveira Bandeira Gomes.

Orientadores: Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)  
Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

A educação é um direito fundamental garantido a todos pela sociedade, conforme estabelecido nos artigos nº 205 e 206 da Constituição Federal. Esses artigos afirmam que é dever tanto do estado quanto da família promover e incentivar a colaboração da sociedade como um todo, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo e capacitá-lo a conhecer e exercer seus direitos. Através da educação, busca-se oferecer igualdade de oportunidades, preparar os cidadãos para a vida em sociedade e promover a formação integral de cada indivíduo, capacitando-os a exercer plenamente sua cidadania e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. O objetivo da pesquisa é apresentar se o direito à educação está sendo efetivamente cumprido na microrregião selecionada, classificando as melhores escolas, sendo elas públicas ou privadas, e onde elas se localizam. Para este estudo usamos da análise de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizando uma pesquisa exploratória na microrregião, analisando a pontuação dada a cada instituição, sendo elas o SAEB e o IDEB. A partir da análise dos dados, pudemos concluir preliminarmente que o direito educacional está sendo bem estabelecido, uma vez que a maioria das escolas públicas avaliadas na microrregião possui o SAEB e o IDEB acima de 5,0 ou seja acima da média, tendo também a sua localização acessível a população do município, principalmente por grande parte das instituições se localizarem nos bairros onde vivem.

**Palavras-chave:** educação; direito; Constituição Federal.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO O DIREITO À SAÚDE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Ana Clara De Oliveira De Jesus, Clayton Hudson Oliveira Costa, Vitória Vieira do Nascimento Rodrigues, Caio De Almeida Fontes Teixeira Sereno e Lucas Feijó Vasconcelos.  
Orientadores: Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)  
Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

A Constituição garante o direito à saúde, mediante a políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação; sendo este o principal motivo para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A saúde não é vista apenas como um direito social, mas um direito humano fundamental por afetar diretamente a qualidade de vida. Portanto é relevante ajudar na conscientização das pessoas sobre seus direitos, o que as capacita a participar da construção de uma sociedade mais justa, fortalecendo sua luta por igualdade. Além disso, a saúde tem implicações sociais, políticas e científicas, pois, ao garantir sua igualdade de acesso, promovemos a inclusão social e a participação política; incentivamos o desenvolvimento econômico, contribuimos para avanços nas ciências da saúde. Portanto, é fundamental realizar esta pesquisa para conscientizar e atuar para garantir a igualdade de acesso à saúde e uma melhor qualidade de vida para todos. Para consolidar a proposta, desenvolvemos uma pesquisa exploratória, onde avaliamos os dados sobre a efetividade regional do acesso à saúde, conforme estabelecido pela constituição. Através deste estudo, analisamos dados sobre a prestação de serviços de saúde na microrregião Vassouras e identificamos possíveis desafios e dificuldades na efetivação desse direito. Com base nos dados coletados, montamos um mapa digital e realizamos uma avaliação da distribuição das instituições de saúde na região estudada. Podemos notar grandes diferenças nessa distribuição, apontando para dificuldades na efetivação do direito à saúde na região. Esses achados apontam para a necessidade de intervenções e políticas específicas para melhorar a acessibilidade de certas áreas para garantir o pleno exercício do direito à saúde por todos os cidadãos da área em questão.

**Palavras-chave:** direito à saúde; microrregião Vassouras; Sistema Único de Saúde.



## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO O DIREITO AO LAZER NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Anna Beatriz Rodrigues Confort, Bruna Pereira Alves, Iasmin Gomes Gorito, Júlia Guedes de Almeida, Maria Clara Magesti Lebre, Maria Eduarda dos Santos Gonçalves.  
Orientadores: Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)  
Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

A Constituição Federal, em seus artigos 6º e 215, reconhece a todos os brasileiros o direito à cultura e ao lazer. Esse direito garante uma melhora na qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e social, também é um potencial gerador de benefícios físicos e mentais, além de se configurar como um setor econômico importante por ser gerador de emprego e renda. Diversos municípios brasileiros não possuem centros culturais e recursos esportivos com livre acesso à população, o que dificulta o pleno alcance aos direitos constitucionais citados. Entender que o lazer é um direito essencial faz com que a comunidade se una e possa lutar por cidade com melhores opções de entretenimento. A finalidade da nossa pesquisa é avaliar o nível de efetividade regional do acesso ao direito ao lazer estabelecido pela constituição. Em nosso projeto, a metodologia consiste em desenvolvermos uma pesquisa exploratória baseada em dados da localização, quantidade de atrações e valores envolvidos nas alternativas de lazer existentes nos municípios da região. A partir dos dados coletados, consolidamos um mapa digital com os dados sobre as opções de lazer na região e percebemos que grande maioria das opções de lazer são pagas, mostrando a relação entre direito ao lazer e renda da população; ou seja, quanto mais pobre menor o potencial de acesso a esse direito a população possui.

**Palavras-chave:** direito ao lazer; qualidade de vida; Constituição Federal.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO O PERFIL DE GARANTIA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ – CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Ana Luisa Cunha Lobo; Gabriel Tavares Coutinho dos Santos; Maite Marchetti de Azevedo; Marina Melo de Oliveira.

Orientadores: Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)  
Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

A Constituição de 1988 reconhece a equidade de gênero como um dos princípios fundamentais do ordenamento jurídico brasileiro. Apesar do termo não ser mencionado no texto constitucional, vários dispositivos garantem direitos e igualdade de oportunidades para homens e mulheres, promovendo a busca pela equidade de gênero. O artigo 5º de nossa lei máxima considera homens e mulheres plenamente iguais em direitos e obrigações, o que implica garantir total igualdade de acesso a direitos sociais como educação e saúde, por exemplo, assegurando também a oferta de estruturas e serviços que garantam qualidade de vida em aspectos relevantes e/ou específicos para as mulheres, como a liberdade para planejamento familiar e a proteção a maternidade. Consideramos relevante construir ferramentas que possam ajudar a população a conhecer seus direitos para que ela possa lutar pela construção de cidades com melhor qualidade de vida, o que é especialmente importante em um país com altos índices de discriminação, marginalização e violência associadas ao gênero. Nosso objetivo com a pesquisa é avaliar o nível de efetividade regional das garantias constitucionais de direitos as mulheres estabelecidos pela constituição, além de apresentar casos onde tais direitos não estão sendo cumpridos. Nossa metodologia consiste em desenvolvermos uma pesquisa exploratória, que busca conhecer a natureza do fenômeno, baseada em dados sobre equidade e violência de gênero, buscando apresentar um perfil das áreas próximas ao campus. Como resultado do projeto, a partir dos dados coletados, consolidamos um mapa digital e um cartaz com os dados dos serviços públicos e privados voltados à proteção dos direitos das mulheres para avaliarmos o nível de efetividade dos mesmos, em especial nos serviços públicos e gratuitos, como os dados apresentaram casos de violação dos direitos, nosso mapa também apresenta as localidades onde tais ocorrências se deram com maior frequência.

**Palavras-chave:** direitos das mulheres; Constituição; equidade de gênero; violações de direitos.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO OS CASOS DE VIOLAÇÃO À LIBERDADE DE CULTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Giovana de Carvalho da Silva; Guilherme Pereira Costa; Isaque Maia e Souza; Miguel Roza dos Santos Martins; Miguel Dias Bauerfeldt De Jesus  
Orientadores: Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)  
Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

A liberdade de culto é um direito fundamental estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que assegura a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, o livre exercício dos cultos religiosos, bem como a proteção aos locais de culto e suas liturgias. Esse direito é essencial para preservar os valores do Brasil, uma nação pautada na fraternidade, pluralismo de ideias e ausência de preconceitos. Neste contexto, a justificativa para este projeto de pesquisa reside na importância social de auxiliar a população a conhecer seus direitos, capacitando-a para lutar pela construção de comunidades com melhor qualidade de vida e um ambiente saudável para todos os cidadãos, independentemente de sua religião. O objetivo da proposta é avaliar as principais ocorrências de violação da liberdade de culto no estado do Rio de Janeiro. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa exploratória, que visa a compreender a natureza do fenômeno. Serão coletados dados sobre a localização, principais ocorrências e religiões violadas, para criar um mapa digital que apresentará os casos registrados de violação ao direito à liberdade de culto no estado. Os resultados obtidos demonstram a existência de restrições ao pleno exercício da liberdade de culto. A análise dos dados coletados permitiu a consolidação de um mapa digital que evidencia tais violações, destacando que as religiões de matriz africana são as mais frequentemente cerceadas em seu direito. Essa pesquisa contribui para ampliar o conhecimento sobre as violações da liberdade de culto no estado do Rio de Janeiro, ressaltando a importância de garantir esse direito fundamental a todas as religiões. Almeja-se que os resultados obtidos tenham visibilidade e incentivem ações que promovam a igualdade e a liberdade religiosa em toda a sociedade.

**Palavras-chave:** liberdade de culto; religião; direito; estado do Rio de Janeiro; Constituição Federal.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO O DIREITO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS DESAMPARADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ – CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Maria Gabriella Da Rocha M. Costa, Isabella Soares, Isabella De Paula, Luana  
Aparecida Oliveira e Lis Teixeira Vieira.

Orientadores: Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)  
Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)

A constituição garante um conjunto de estruturas de apoio social aos desfavorecidos, o que justifica a criação do Sistema Único de Assistência Social. No CRAS (Centro de Referência a Assistência Social) e no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) desenvolve-se a proteção básica que é destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Sua atuação se dá por meio de serviços como dos CCA (Centro da Criança e Adolescente), CJ (Centro para Juventude), SASF (Serviço de Assistência Social à Família), entre outros. A proteção especial é destinada principalmente as famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, e outros tipos de violações e violências. Sua atuação acontece por meio de serviços como do SPVV (Serviço de Proteção à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência), NPJ (Núcleo de Proteção Jurídico-Social), SEAS (Serviço Especializado em Abordagem Social), e a MSE (Medida Socioeducativa). Em cada território ou região, essas ações ocorrem vinculadas a centros específicos, por isso, consideramos importante avaliar como isso ocorre na microrregião Vassouras, com o objetivo de avaliar o nível de efetividade regional do acesso à assistência social aqueles que necessitam, conforme estabelecido pela constituição. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa exploratória baseada em dados sobre a localização e avaliação de qualidade dos equipamentos de assistência social aos desamparados existentes nos municípios da região. A partir dos dados coletados, consolidamos um mapa digital com as informações sobre a distribuição da oferta dos serviços sociais o que nos mostrou haver grandes divergências na qualidade dos equipamentos, o que nos sugere concluir que existem dificuldades para a efetivação da assistência aos desamparados.

**Palavras-chave:** Assistência Social; assistência aos desamparados; Sistema Único de Assistência Social.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **ANALISANDO A EFETIVIDADE DO DIREITO AO TRANSPORTE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFRJ - CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

Thomas de Santanna Segui, Thomaz Cavalcante Rocha, Jonas Porto Barbosa, Brayan Vinicius de Oliveira Rodrigues.

Orientador: Rodrigo dos Santos Borges (rodrigo.borges@ifrj.edu.br)

Rodrigo Britto Martins (rodrigo.martins@ifrj.edu.br)

Devido à importância do transporte na vida das pessoas, principalmente para os pobres, o direito ao transporte de qualidade foi incluído na Constituição em 2015. Longos deslocamentos, altos gastos com transporte e falta de mobilidade de qualidade impactam outros aspectos fundamentais direitos como saúde, educação, lazer e trabalho. O objetivo deste projeto é conscientizar a população sobre seus direitos e defender o desenvolvimento de cidades com maior qualidade de vida. A importância social, econômica, política e científica decorre da capacidade dos indivíduos de reivindicar seus direitos e estimular a melhoria das redes de transporte, o que beneficia a sociedade como um todo. O objetivo desta pesquisa é avaliar o nível de efetividade regional do acesso ao direito ao transporte digno garantido constitucionalmente. Queremos saber quantas pessoas na região examinada têm acesso a boas opções de transporte. Para atingir esse objetivo, foi realizado um estudo exploratório com base em dados de empresas, rotas, itinerários, frequência e tarifação das alternativas de transporte disponíveis nos municípios da região. O método de pesquisa exploratória permite compreender a natureza do fenômeno sob investigação.

**Palavras-chave:** transporte; constituição; qualidade de vida; pesquisa exploratória.



## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### PESSOAS TRANS E A CIÊNCIA

Anna Mel Videira Botelho, Cauã Souza, Henrique Nardy, Nathaly Lobato  
Orientadora: Lundoí Tobias Lee (lundoí.lee@ifrj.edu.br)

Quando falamos sobre esse tema, ainda existe muita discussão política, o que atrapalha a análise dos fatos na verdade. Existem estudos atualmente que dizem que é muito difícil negar que exista uma relação entre os genes e a identidade de gênero. A influência genética para a transexualidade é ainda mais notável em razão da presença de receptores hormonais diferentes no cérebro das pessoas transexuais na maneira de processar a testosterona. Existem estudos também que mostram que o cérebro responde de uma forma mais parecida com o sexo ao qual a pessoa se identifica do que com o seu sexo biológico, então isso comprova que pessoas trans têm, de fato, os cérebros diferentes da forma como nasceram. É importante ressaltar que o cérebro humano é mais complexo e entende muito mais variações do que apenas homem e mulher, e também que a genética não consegue necessariamente explicar todos os casos. O gênero é uma construção social e a ciência mostra que não é antibiológico se identificar de maneira diferente com o seu sexo biológico. É importante afirmar que o “natural” não é somente homens e mulheres cis (ou seja, que se identificam com o gênero ao qual nasceram). No Brasil, esse tema é pouquíssimo discutido e, infelizmente, as pessoas lidam com muito preconceito, e o debate desse assunto possui mais ideologia do que ciência (geralmente uma ideologia conservadora), por isso é importante se informar e entender que são questões que podem estar relacionadas com a genética e são normais.

**Palavras-chave:** trans; identidade de gênero; cérebro; estudos.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### COMPORTAMENTO ANIMAL

João Vitor Silva da Costa, Henrique Costa, Carlos Ribeirinha, Luiz Paulo Mansur.  
Orientadora: Lundoï Tobias Lee (lundoï.lee@ifrj.edu.br)

A linguagem comportamental animal é uma forma única de comunicação encontrada na natureza. Animais utilizam diversos comportamentos, gestos e sons para transmitir informações importantes uns aos outros. Essa linguagem é crucial para a sobrevivência e reprodução das espécies, pois permite que animais comuniquem informações como localização de alimentos, defesa territorial, acasalamento e alerta de perigos. Os animais usam a linguagem comportamental principalmente para se comunicar com outros membros da mesma espécie, mas às vezes também é usada para interagir com outras espécies. A linguagem comportamental animal é diversa e pode ser observada em várias espécies. Em alguns animais, essa forma de comunicação chega a níveis de extrema complexidade. Os primatas, por exemplo, usam gestos e sons para se comunicar com outros membros do grupo e até mesmo com indivíduos específicos. Já em algumas espécies de abelhas, a linguagem comportamental é ainda mais complexa. Elas usam danças para se comunicar e indicar a localização de fontes de alimentos. A linguagem comportamental animal de mamíferos também é crucial para a comunicação entre eles. No caso dos elefantes, as vocalizações são usadas para coordenar movimentos do grupo e se comunicar sobre a presença de perigos ou de outros grupos de elefantes. As vocalizações das baleias são complexas e podem ser ouvidas a grandes distâncias, sendo responsáveis por manter a coesão do grupo e coordenar a caça. O estudo da linguagem comportamental animal é importante não só para entender a comunicação animal, mas também para conservar as espécies e a biodiversidade. O conhecimento sobre as formas de comunicação usadas pelos animais pode ajudar na preservação das espécies ao permitir a criação de estratégias de manejo para minimizar os impactos da ação humana. O estudo da linguagem comportamental animal também pode contribuir para a compreensão dos processos evolutivos que moldam o comportamento dos animais e sua complexidade.

**Palavras-chave:** comportamento animal; comunicação animal; processos evolutivos.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### PESSOAS TRANS E SUAS LINGUAGENS

Matheus Moura Xavier da Silva, Arthur de Araújo Alvarez Carvalho, Gabriel Teixeira Barroso,  
Estêvão Cardoso da Costa.

Orientadora: Lundoí Tobias Lee (lundoí.lee@ifrj.edu.br)

Pessoas transgênero trazem vários questionamentos sobre suas identidades e validação na sociedade. Suas formas de se expressar são constantemente atacadas e discriminadas por pessoas com uma ignorância no assunto. Muitas pessoas dizem que pessoas trans não são explicadas pela biologia e isso está errado; muitas pessoas dizem que pessoas trans sempre terão os hormônios que nasceram e isso também está equivocado. Podemos concluir que essas pessoas são vistas pela sociedade como algo anormal, e com isso temos no Brasil a estatística de vida de uma pessoa transgênero por volta dos 35 anos. Lembramos que a forma correta para se referir a comunidade de pessoas transexuais é por transgeneridade e não (como muitos costumam chamar) transexualismo. O sufixo -ismo está relacionado a doença, e a partir de 2021 pessoas transgêneros foram retiradas do CID (Classificação Internacional de doenças). De acordo com a conselheira do CFP (Conselho Federal de Psicologia): “A retirada da transexualidade do rol de patologias significa o respeito a essas identidades, representa o respeito e a manutenção da dignidade dessas pessoas que estão vivenciando as identidades de gênero de uma maneira diversa daquela que hegemonicamente e historicamente era esperado que todos nós vivenciássemos”. Além desse termo, é dito que pessoas transexuais “nasceram no corpo errado”, outra vez por ignorância, porque nenhuma pessoa trans nasceu no corpo errado, aquele corpo é o corpo daquele indivíduo, ele só vai adaptar para que possa se sentir bem consigo mesmo, assim como pessoas que colocam plásticas ou silicone (lembrando que isso é apenas um exemplo, pois são casos completamente diferentes). Concluímos assim que pessoas trans estão sendo constantemente difamadas por sua existência ou pela forma como se impõem na sociedade, como apenas pela ignorância das pessoas várias vidas transexuais são tiradas ou pela pressão que sofrem acabam optando pelo suicídio. Isso tem que mudar!

**Palavras-chave:** transgênero; biologia trans; pessoas trans; transexualidade.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### MICROBIOLOGIA E A VIDA

Guilherme Pereira dos Santos; Dhiogo Faulhaber Lima; Maria Eduarda Rezende Franzoni; Miguel Reis Damaceno.

Orientadora: Lundoí Tobias Lee (lundoí.lee@ifrj.edu.br)

A microbiologia estuda os microrganismos, que são seres microscópicos que não podem ser observados a olho nu, tendo como único meio de observação o microscópio. Esta área de estudo começou com a criação do primeiro microscópio feito por Antony Van Leeuwenhoek, que também foi o primeiro homem a observar os microrganismos e por isso ele deu-lhes o nome de "animálculos". A descoberta deles permitiu o surgimento da teoria da biogênese que foi confirmada com os experimentos de Louis Pasteur. Os microrganismos são essenciais no meio ambiente, eles são importantes para a manutenção do equilíbrio ambiental, pois estão presentes em uma série de processos, estando entre eles: decomposição da matéria orgânica, produção de compostos complexos que causam agregação do solo, controle biológico de pragas e doenças. A microbiologia de alimentos é usufruída para garantir a qualidade dos produtos. No Brasil e em outros países, existem regulamentações específicas para a microbiologia de alimentos. Seu objetivo é assegurar a produção de alimentos seguros e de alta qualidade. Seu objetivo é assegurar a produção de alimentos seguros e de alta qualidade. Os microrganismos são os causadores da maior parte das doenças que afligem os seres humanos, mas apesar disso possuem muitas utilidades na área medicinal e podem gerar muitos benefícios, como podemos perceber com a descoberta da penicilina, que é produzida por fungos, sendo provavelmente uma das descobertas mais marcantes da medicina, foi a partir da descoberta desse antibiótico que muitas doenças que eram consideradas mortais, puderam ser curadas e hoje são tratadas com relativa facilidade, também podem trazer outros benefícios como a criação de vacinas e até em usos estéticos como o botox que é produzida por uma bactéria, os estudos dos microrganismos na saúde estão sempre a crescer e com certeza muitas novas formas de utilizá-los para o benefício humano surgirão.

**Palavras-chave:** animálculos; ambiente; microrganismos; saúde.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### IMPACTO DOS SERES HUMANOS NA BIOLOGIA MARINHA

Davi Aguiar Gomes, Gabriel da Silva Fortuna, Pâmela Borges da Costa Rocha, Calebe Leite Soares da Silva.

Orientadora: Lundoí Tobias Lee (lundoí.lee@ifrj.edu.br)

Os oceanos são essenciais para a vida humana na Terra, ainda assim não fazem questão de preservá-los. Nossas ações impactam diretamente na vida marinha, tanto na vida animal quanto na vegetação. O lixo não fica só boiando na superfície, como já foi encontrado lixo até no ponto mais profundo do oceano, a fossa das Marianas que está localizada no Oceano Pacífico Ocidental, é o ponto mais profundo do oceano e chega a quase 11 mil metros de profundidade. O mar é o lar de diversos seres vivos, sejam eles animais ou plantas. O descarte incorreto de lixo nos rios, lagos e oceanos afeta a vida marinha drasticamente. Estima-se que algo entre 86 milhões e 150 milhões de toneladas de plástico estão circulando nas águas. Cada brasileiro pode ser responsável por poluir o oceano com 16 quilos de plásticos ao ano. Ao todo existem mais de 71 trilhões de resíduos plásticos nos territórios marinhos. Os cientistas descobriram há um tempo um amontoado de plástico, que por seu tamanho e sua extensão exuberante, poderia ser chamado de 7º continente, se não fosse plástico. A ilha possui mais de 1,6 milhão de metros quadrados de detritos plásticos e 79 mil toneladas de plástico, está localizada uma grande quantidade de lixo que boia ao balanço das ondas. A vida marinha que a já temos conhecimento e as que ainda não conhecemos, provavelmente irão morrer por causa de todo esse lixo, como por exemplo o caranguejo Ermitão; aves marinhas; tartarugas, que são as principais vítimas do lixo nos oceanos.

**Palavras-chave:** lixo; oceanos; animais marinhos; plástico.



## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **CINEMATOGRAFIA & LÍNGUA INGLESA: O 'ESTRANGEIRISMO' NO BRASIL**

Thiago Santos Ribeiro do Couto, Guilherme Araujo de Carvalho, Manuela Simão Salema, João Pedro de Souza Baptista, Jose Pedro Pais Diaz e Daniel Souza Silva Vieira de Carvalho  
Orientadoras: Livia de Faria Terra (livia.terra@ifrj.edu.br)  
Raquel Souza de Morais (raquel.morais@ifrj.edu.br)

O nosso trabalho tem como objetivo apresentar a influência da língua inglesa, os estrangeirismos que nasceram dele e como estes estão presentes na indústria audiovisual brasileira até os dias atuais. Muitas vezes nos questionamos sobre a origem de determinado estereótipo, ou sobre uma certa prática que se tornou popular por conta de sua utilização por diretores - em sua maioria norte-americanos - que possuem o costume de utilizar expressões ou dialetos de origem inglesa, e por esse motivo, acabam por demonstrar como a influência cultural dessa superpotência pode ser um fator importante na indústria de entretenimento brasileiro/sul-americano. Pois a mesma, por conta da supremacia estadunidense no mundo atual, acaba sendo influenciada no processo de criação de filmes que buscam agradar um certo grupo social que geram mais dinheiro para os monopólios cinematográficos. Com o propósito de explicar essa relação de dominação indireta - que é muitas vezes reflexo das decisões econômicas e culturais -, resgataremos filmes do passado e da atualidade, que acabam sendo desconhecidos pela maioria da população devido a suas discrepâncias em comparação a filmes internacionais. Estas diferenças podem ser dos mais diversos tipos, sejam elas em relação a direção, elenco, roteiro e entre outros tópicos. Demonstrando como tais aspectos acabam por afetar negativamente o processo de popularização de produções nacionais e correlacionando tais estruturas cinematográficas com a hegemonia da língua inglesa no mercado. Assim, nos propusemos a por meio de exemplos, falar sobre filmes que possuem uma influência anglo-americana mais presente e outros que preservam mais sua natureza e criatividade brasileiras. Por meio de discussões com os interlocutores e exemplos, vamos problematizar esses usos, excessivos ou não. Para concluir, usufruindo de uma metodologia interativa e abrangente, tentaremos entender se essa contribuição dos EUA em nossa cultura - principalmente cinematográfica - é benéfica ou se contribui para um lento processo de apagamento da arte nacional.

**Palavras-chave:** estrangeirismo; cultura; influência cultural; audiovisual; linguagem.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### A LINGUAGEM DO ESPORTE: A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Gabriel Magalhães Fonseca Borges; Arthur Machado Rocha; Felipe Santos de Lima; Gabriel Gomes Venin.

Orientadoras: Livia de Faria Terra (livia.terra@ifrj.edu.br)  
Raquel Souza de Moraes (raquel.morais@ifrj.edu.br)

O presente trabalho tem como tema o Esporte e a Língua Inglesa, conceitos destacados, nos quais buscamos descrever pela interpretação e observação do mundo esportivo e ações que dependem do inglês para o crescimento e desenvolvimento do atleta, a importância para a comunicação e não focalizando apenas no atleta e sim a qualquer área que trabalhe com esporte. O inglês é a língua franca permitindo os jogadores conexões às novas tecnologias e a novas culturas que o atleta encontrará pela sua carreira no exterior, facilita a comunicação de técnicos e comissão de arbitragem, fundamental em ligas e competições, entrevistas e obtenção de informações. Incluímos também o mercado dentro do esporte, a capacidade de falar inglês facilita as negociações de transferências de jogadores, que são comuns em esportes globais como o futebol. Além disso, contratos de publicidade e patrocínio também envolvem negociações em inglês. A fluência em inglês abre portas para uma ampla gama de recursos e informações no mundo dos esportes. Conteúdos sobre esportes são predominantemente produzidos em inglês, fornecendo análises táticas, entrevistas com jogadores e treinadores, pesquisas e muito mais. Esses recursos valiosos para aprimorar habilidades e conhecimentos esportivos. Para a construção da própria imagem do atleta a fluência no idioma traz diálogos mais adequados e formais com jornalistas e fãs promovendo o esporte e as experiências do mesmo. E ofertados novas oportunidades de carreira, para até mais que jogador, para até mesmo locutores, comentaristas, técnicos, entre outros. Conclui-se que então a língua inglesa é de devesas importância dentro do cenário esportivo e para a carreira do atleta que se encontra no exterior de seu país de origem, desenvolvendo comunicação, desenvolvimento pessoal, aprendizado de técnicas e análises, construindo não apenas uma habilidade em falar um novo idioma, mas sim na comunicação pessoal e crescimento profissional dentro do cenário esportivo.

**Palavras-chave:** esporte; inglês; comunicação.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA INDÚSTRIA MUSICAL

Ana Julia da Conceição da Silva, Filipe Milagres dos Santos, Júlia da Silva Ribeiro, Júlia Pereira Santos, Maria Luiza Vieira Freitas.

Orientadoras: Livia de Faria Terra (livia.terra@ifrj.edu.br)  
Raquel Souza de Moraes (raquel.morais@ifrj.edu.br)

O principal objetivo é o estudo sobre a influência da língua inglesa no mundo globalizado e na indústria musical, e sua relação de hierarquização nos países. É de conhecimento geral que a língua inglesa é um dos idiomas mais falados no mundo globalizado e é um dos principais idiomas do mercado de trabalho. Na indústria musical, não seria diferente. Os maiores hits de todas as épocas, são majoritariamente em inglês, isso faz com que os cantores que tem este idioma como língua mãe tenham maior abrangência, para alguns cantores terem maior visibilidade é necessário que eles se adaptem ao mercado de trabalho para ter mais espaço na indústria musical para conseguirem alcançar outras oportunidades de evoluir em sua carreira. A mesma situação ocorre em outros os âmbitos da sociedade urbana. Para que algo tenha um alcance maior é necessário ser lançado em inglês, ou ser traduzido para a língua inglesa e um caso sobre isso são os livros. A maioria das pessoas dá preferência à literatura americana e não demonstra muito interesse em sua própria literatura. O inglês é estudado nas escolas, para auxiliar as pessoas fazendo com que elas consigam ingressar com mais facilidade no mercado de trabalho, porque a pessoa que é falante da língua inglesa ou que entende um pouco do idioma tem uma chance maior de conseguir um emprego, então às vezes é necessário se adequar para conquistar uma vida melhor. A metodologia consiste na apresentação de um seminário informativo que irá retratar a questão geral da hierarquia das línguas no mundo, acompanhado da exposição de cartazes e jogos que pretendem estimular o público para o questionamento de paradigmas sociais e dos aspectos que afetam diariamente a população, para que o público adquira entendimento sobre a grande influência que a língua inglesa tem na indústria musical.

**Palavras-chave:** língua inglesa; língua mãe; indústria musical; visibilidade.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### CULINÁRIA: DOS EUA PARA O BRASIL

Esther de Carvalho Jordão, Evilyn Teixeira de Avila Brangada, Joyce da Silva da Rosa, Kailany da Silva Martins, Marcus Vinnícius da Gama Coelho Junior.  
Orientadoras: Livia de Faria Terra (livia.terra@ifrj.edu.br)  
Raquel Souza de Moraes (raquel.morais@ifrj.edu.br)

As mudanças que ocorrem de um lugar para o outro são notáveis e podemos perceber isso ao analisarmos a culinária de diferentes países. Por muitas vezes, ingredientes são acrescentados ou retirados de certa receita. Isso ocorre por conta de adaptações, que é algo normal, já que em cada cultura vemos particularidades e gostos diferentes. O nosso grupo decidiu analisar a diferença que há na culinária dos EUA em comparação com a do BRASIL. Comidas como: Cachorro-quente, churrasco, pizza, lasanha e muitas outras sofrem com essas mudanças. Escolhemos falar especificamente da pizza. Como ela surgiu? Qual a diferença da pizza dos EUA e a do Brasil? Que influência ela sofreu desde sua criação? Bom, a pizza surgiu aproximadamente no século IV a.C quando os árabes criaram uma espécie de pão com a massa fina. No século XVIII, esse pão chegou à Itália, foi aprimorado e recebeu novos ingredientes, como resultado temos nossa pizza de hoje. Vemos em diversos filmes e séries que a pizza dos EUA é composta, de modo geral, por massa grossa, molho de tomate, queijo e às vezes calabresa. Já no Brasil, temos diversos ingredientes compondo a pizza, a base é massa fina, molho de tomate e queijo, porém adicionamos muitos outros ingredientes. Um exemplo é a pizza Portuguesa, que geralmente vem ingredientes como pimentão, calabresa, tomate, cebola, ovo, milho, entre outros. Através deste resumo queremos mostrar aos leitores as diferenças que ocorrem na culinária dos EUA e do Brasil, para isso iremos fazer nossa apresentação no ComCiência com cartazes e imagens, além de degustações para que as pessoas notem a diferença. Como resultado, esperamos que as pessoas vejam e aprendam sobre as diferenças de região para região e percebam que existem diferentes culturas.

**Palavras-chave:** culinária; influência cultural; mudanças; ingredientes.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### INGLÊS NO MERCADO DE TRABALHO

Caio Henrique Dos Santos Carvalho, Geysa Reis, Sarah Tardin, João Marcos Cabral Pinheiro, Valeria Zdaranok.

Orientadoras: Livia de Faria Terra (livia.terra@ifrj.edu.br)  
Raquel Souza de Moraes (raquel.morais@ifrj.edu.br)

O tema Inglês no mercado de trabalho, mesmo parecendo ser um tema de natureza relativamente simples, acreditamos que este pode ser destrinchado de forma mais completa se tratado em subtemas. Iremos tratar de 3 dos tópicos contidos no tema geral, estes são o inglês exigido no mercado de trabalho – com um destaque no mercado de TI –, as vantagens do inglês na formação profissional e o acesso ao inglês no Brasil. A partir desses três tópicos acreditamos ser possível ter uma visão um pouco mais ampla e robusta tanto dos usos do inglês como a distribuição dessa habilidade na sociedade. E faremos algumas considerações sobre esta distribuição, os motivos dela e sua importância no mundo e no mercado de trabalho contemporâneo. O método que utilizaremos será a análise de diversas pesquisas de mercado, assim como pesquisas de natureza quantitativa sobre o domínio do inglês. Após isso apresentaremos uma análise qualitativa dos resultados destas por meio de slides ou cartazes junto com uma apresentação oral e discussão. Sobre o resultado, esperamos proporcionar ao interlocutor uma noção mais clara sobre o domínio do inglês e as possibilidades que este traz. Também explicaremos alguns dos meios pelos quais o interlocutor pode fazer uso do conhecimento da língua inglesa para próprio aprimoramento. Por fim, o interlocutor deve ter um pouco mais de conhecimento sobre a realidade do mercado e do Brasil.

**Palavras-chave:** inglês; trabalho; comunicação; pesquisas; educação.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **GALILEU GALILEI: DA QUEDA LIVRE À LINGUAGEM CIENTÍFICA MODERNA**

Eduardo Ihssen de Holanda Camargo, João Victor Cunha Das Neves, Maria Eduarda Da Silva Esteves, Nathaly Pereira Rocha, Pedro Oliveira Da Costa, Pedro Raphael Medeiros Goulart.  
Orientador: Marcos Paulo da Cunha Martinho (marcos.martinho@ifrj.edu.br)

As ciências físicas têm seu próprio ‘linguajar’ para descrever a natureza, uma maneira peculiar de narrar os fenômenos naturais. Tais análises se modificam ao longo do tempo em virtude de novas descobertas fenomenológicas e também pela própria evolução do pensamento humano, que levam à humanidade as grandes revoluções científicas e sociais. Na física, a matemática é uma das maneiras usadas para expressar seus conceitos e teorias. Devido à sua estrutura lógica, a matemática garante a demonstração de determinados conceitos de modo absolutamente preciso. Galileu é considerado um dos fundadores da ciência moderna. Não foi apenas um defensor da experimentação e matematização da natureza, mas um praticante do que hoje conhecemos como método científico, que transforma a maneira como a humanidade concebe o mundo. Ele investigou o problema da queda livre, concluindo de forma precisa, a partir da prática experimental que os corpos caem juntos e que próximo à superfície da Terra a aceleração gravitacional era da ordem de  $10 \text{ m/s}^2$ . O aparato experimental usado em sua época foi dificultado pela marcação do tempo que era feito de forma indireta. Galileu utilizou um plano inclinado para realizar as medidas. Em nosso trabalho, investigamos a queda livre por dois métodos diferentes com objetivo de determinar a aceleração gravitacional: a primeira por medições diretas de tempo e espaço com análises gráficas, usando régua e relógios; a segunda por via digital, pelo método de vídeo-análises, em que se examina um vídeo com auxílio do software Tracker.

**Palavras-chave:** linguagem científica; queda livre; Galileu; experimentação e vídeo análise.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### TEATRO: A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

André de Jesus Kerheisbaumer, Gabriel Viana dos Santos, Kawan da Rocha de Araujo, Pedro Henrique do Nascimento Gama, Rafael de Paula Berião Marques.

Orientadores: Gabriela Almeida Kronemberger (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)  
Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)

Nosso grupo trabalhará o tema teatro juntamente com o mundo de trabalho. Por isso, iremos abordar a peça “Eles não usam black-tie” de Gianfrancesco Guarnieri, baseada no livro escrito em 1955, o qual cede o nome à peça. Essa é uma peça teatral que se passa numa favela nos anos 50, que aborda a realização de uma greve. Além da greve, a peça tem como tema principal um debate sobre as grandes verdades eternas, reflexões universais sobre a frágil condição humana, sobre os homens e seus conflitos. É o drama entre pai e filho, com posições ideológicas e morais completamente diferentes, o que torna o texto dramático. Juntamente com a obra, traremos o teatro como forma de trabalho e como as personagens devem interagir, se posicionar e atuar em palco. Falaremos também, sobre o “por trás” das peças, como o teatro consegue dar a existência para as pessoas e para as personagens. Na feira, pretendemos apresentar esses dois assuntos e, com o apoio de imagens e de um cartaz, apresentaremos trechos de uma peça na tela, e aprofundaremos os seguintes objetivos: o teatro como forma de trabalho e a obra “Eles não usam black-tie”, que aborda as dificuldades da liberdade do trabalhador.

**Palavras-chave:** teatro; liberdade; trabalho e manifestação.



## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### LUZ, CÂMERA E AÇÃO: O MUNDO DO TRABALHO RETRATADO NAS TELAS

Aleph Silva Ramos, Alice Pereira de Jesus, Dâmaris Silva de Araújo Ribas e Luiz Guilherme Oliveira da Silva.

Orientadores: Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)  
Gabriela Almeida Kronemberger (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)

Este artigo tem como objetivo mostrar, por meio de questões sociológicas e filosóficas, como o mundo do trabalho é retratado pelas linguagens, sobretudo pelo cinema. Buscamos trazer filmes como meio de reflexão crítica a fim de demonstrar como o trabalho em si é apresentado nestas obras. *El Empleo*, um curta-metragem argentino que traz à tona a coisificação do ser humano, nos revela, nas ações medíocres do protagonista, a complexidade das relações políticas, econômicas e sociais presentes em nossa sociedade. A intenção é frisar, justamente, a crueldade do cotidiano de muitos, ilustrando temas como alienação e exploração do trabalho; o que nos lembra que, tal como o protagonista, somos "o outro" de alguém e fazemos parte de uma engrenagem que agride o coletivo. Agora, fazendo um diálogo entre o pensamento existencialista de Sartre e o direito trabalhista por meio de interseccionalidades (raça, gênero e classe), vemos que a existência do trabalhador é objetificada, fortemente, como um produto a ser comercializado. Posto isto, o existencialismo sartriano pode auxiliar em sentido filosófico, contribuindo com o pensar que engloba os conceitos de escassez, prático-inerte e sociabilidade. Por fim, urge-se repensar "trabalho" pelos vieses interseccionais, visto que a população mais afetada pelo enfraquecimento das normas trabalhistas é a negra (sobretudo as mulheres), como retrata o filme nacional *Menino 23*, em que garotos negros são retirados de orfanatos para trabalhar em situação análoga à escravidão no interior de São Paulo.

**Palavras-chave:** mundo do trabalho; cinema; existencialismo de Sartre.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### O TRABALHO ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS

Alice de Souza Baptista, Aline Monsorens Andre, Gabriela Carvalho da Silva Rezende de Oliveira, Maria Clara Ferreira Lourenço, Victoria Oliva Almeida.

Orientadores: Gabriela Almeida Kronemberger (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)  
Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)

Dialogando com a proposta temática “O trabalho através de diferentes linguagens”, abordaremos dentro disso a “O trabalho através da música e a música enquanto trabalho”. Nosso objetivo é expor como é o mundo do trabalho através da música e o que um(a) musicista passa no trabalho, como salário, desvalorização, preconceito, dentre outros. Dessa maneira, iremos mostrar em tópicos as dificuldades de quem trabalha com a música, os benefícios de trabalhar com som e explicar algumas músicas que falam sobre a relação trabalho/emprego ou a falta dele, como “Trabalhador” do cantor Seu Jorge, dentre outras. Queremos mostrar para as pessoas que a música no mundo do trabalho precisa ser mais valorizada, como demonstram os próprios compositores/musicistas em seus desabafos, cujas próprias músicas retratam o quão é sofrido e humilhante ser um trabalhador.

**Palavras-chave:** música; mundo do trabalho; diversidade.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### A FOTOGRAFIA COMO MOTOR DE DENÚNCIA SOCIAL

Isabela Avila Wangler, Maria Eduarda Santos Alexandre, Maria Luiza Ginart Andrade.  
Orientadores: Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)  
Gabriela Almeida Kronemberger (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)

Tendo como tema da segunda edição do evento ComCiência "As linguagens e a humanidade", foi escolhido como objeto de estudo o tópico: "O trabalho através de diferentes linguagens: como fica a liberdade do trabalhador?". Sendo as linguagens, diante disso, expressões artísticas - especificamente música, literatura, cinema, teatro, fotografia e artes - de viés comunicativo. Para nossa pesquisa, abordamos a fotografia como forma de retratar o mundo do trabalho. Levantando questões como o propósito da fotografia, a fotografia como forma de retratar as relações empregatícias, a atuação dos fotógrafos na denúncia de problemas sociais, a moralidade na fotografia etc.; temos como objetivos demonstrar a importância da fotografia, dando exemplo de casos reais onde a fotografia foi essencial e tratando da moralidade na fotografia. O fotógrafo cria imagens fotográficas de acontecimentos, pessoas, paisagens, objetos e outros temas, em preto e branco ou coloridas, utilizando câmeras fixas (de película ou digitais) e diversos acessórios. O profissional da Fotografia escolhe o tema ou assunto da fotografia ou pode atender os pedidos de clientes ou empregadores. Os objetivos de seu trabalho podem ser artísticos, jornalísticos, comerciais, industriais e científicos. Uma das ações feitas pelo profissional de fotografia, e mais conhecidas pelo público em geral, é a elaboração de ensaios fotográficos. O fotógrafo elabora um trabalho temático com os seus registros e os temas podem ser elaborados em cenários externos (cidades, ruas, praças) ou cenários internos (no interior de casas, museus ou em estúdios). O ramo fotográfico vem passando por várias transformações com a mudança da tecnologia: câmeras que passaram de analógicas para digitais; os celulares com câmeras cada vez mais modernas, gerando facilidade em tirar fotos e impactando diretamente aos profissionais deste mercado e na forma de como as pessoas veem o mundo hoje, com isso o fotógrafo, deve ser inovador, criativo e manipulador de suas imagens, conhecendo cada vez mais suas ferramentas de trabalho.

**Palavras-chave:** fotografia; problemas sociais; relações de trabalho.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### O TRABALHO ATRAVÉS DA ARTE E SUA LIBERDADE

Isaac Azevedo Werneck

Orientadores: Gabriela Almeida Kronenberg (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)

Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)

O trabalho na arte pode ser claramente retratado através de pinturas e esculturas. Ao longo da história, artistas têm abordado diversas questões relacionadas ao trabalho, explorando a natureza do trabalho, suas condições e o significado que ele possui na vida humana. Por meio de suas obras, os artistas retratam trabalhadores envolvidos em diferentes ocupações, como agricultores, operários em fábricas, artesãos e trabalhadores rurais. Essas representações frequentemente enfatizam o cansaço físico, as lutas enfrentadas e a dignidade dos trabalhadores. Alguns exemplos notáveis incluem a obra "Os Lavradores" de Jean-François Millet e "Operários" de Tarsila do Amaral. Essas obras de arte capturam a essência do trabalho, revelando a beleza e a complexidade presente nas atividades laborais. Além disso, a arte também tem sido um meio de destacar a exploração dos trabalhadores, especialmente aqueles em empregos precários ou em indústrias com condições abusivas. Através de suas representações, a arte lança luz sobre as desigualdades socioeconômicas e as disparidades existentes entre os trabalhadores e os empregadores. Pode-se observar a representação de salários baixos, jornadas de trabalho excessivas, falta de direitos trabalhistas básicos e abusos de poder. Essa reflexão artística serve como um convite para uma análise mais profunda das condições de trabalho e como uma chamada à ação para buscar a justiça e a equidade na sociedade. Jean-Paul Sartre, um filósofo existencialista francês do século XX, discutiu a importância do trabalho como uma dimensão fundamental da existência humana. Para Sartre, o trabalho é a maneira pela qual os indivíduos exercem sua liberdade e buscam dar sentido às suas vidas. Assim, a arte e a filosofia convergem ao retratar o trabalho como uma parte essencial da experiência humana. Elas nos convidam a refletir sobre as condições dos trabalhadores, a desigualdade social e a busca de um significado na vida através do trabalho.

**Palavras-chave:** pinturas, esculturas e Sartre.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### LITERATURA: RETRATANDO, E MASCARANDO, QUESTÕES TRABALHISTAS

Arthur Pinto de Moraes Silva, Leonardo Queiroz Silva, Luís Felipe Guimarães Pinheiro, Naan Moreira Lorena e Ryan Gomes Marques Romão  
Orientadores: Gabriela Almeida Kronenberg (gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br)  
Bruno Botelho Costa (bruno.botelho@ifrj.edu.br)

Esta é uma pesquisa que tem por objetivo demonstrar como as linguagens - literatura, fotografia, artes, música etc. - podem representar o mundo do trabalho, sendo, neste caso específico, retratado por meio da escrita, e abordando aspectos existencialistas da submissão e sujeição dos desocupados, fora do senso comum da palavra, às más condições de trabalho. Aqui, pretendemos apresentar: obras que retratam as relações trabalhistas contemporâneas, assim como críticas à precarização e degradação dos trabalhadores; a manipulação do discurso por meio da mídia, disfarçando problemas sociais como o desemprego e levando à desinformação da população; e reflexões de cunho sartreano sobre subordinação da população brasileira que sofre de desemprego. Se embasando em notícias, artigos, livros e autores, visamos não só reiterar a importância da literatura como difusor de informações, confiáveis ou não, como também demonstramos sua capacidade de abordar uma pluralidade de assuntos, desenvolvendo o pensamento crítico e repertório cultural, e conscientizar sobre problemas atuais. Desta forma, ilustrando e comprovando a capacidade de persuasão e informatização da escrita.

**Palavras-chave:** literatura; mundo do trabalho; manipulação do discurso; existencialismo.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### **O TRABALHO ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS: A EXPRESSÃO DA LIBERDADE DO TRABALHADOR ATRAVÉS DAS ARTES**

Anne Carolini Santos da Silva, Isaac Azevedo Werneck, Isabelle Aparecida Dutra Vale, Lucas Davi Martins dos Reis e Lucas Watanabe Tavares.

Orientadores: Gabriela Almeida Kronenberg ([gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br](mailto:gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br))  
Bruno Botelho Costa ([bruno.botelho@ifrj.edu.br](mailto:bruno.botelho@ifrj.edu.br))

Ao longo da História da Arte, os temas "trabalho" e "trabalhador" foram discutidos várias vezes e de várias maneiras. A tarefa da arte sempre foi retratar e capturar permanentemente a realidade das épocas, mostrando seus costumes, ideais, estilos de vida e etc. Desse modo, a arte também se dedicou a mostrar o trabalho, o que é, sem contestação, a vida e o meio de sobrevivência do indivíduo, discussões estas presentes nas artes do antigo mundo grego, romano e egípcio. Com o que foi dito, podemos relembrar uma obra que reflete sobre o trabalho e os trabalhadores, trata-se da tela *Operários*, pintada em 1933 por Tarsila do Amaral (1886-1973); considerada um grande símbolo do período de industrialização brasileira, um momento histórico marcado pela migração de uma classe vulnerável e explorada para trabalhar em fábricas, mostrando pessoas de diferentes cores e etnias carregando feições extremamente cansadas. Artistas em apoio às lutas do povo oprimido colocaram criatividade, sensibilidade e talento à serviço da representação do mundo do trabalho e a luta contra o capitalismo. Para Sartre, existia a arte significativa e arte não-significante. A poesia, a pintura e a escultura são não-significantes enquanto que a literatura, por lidar com signos, é significativa. Para o filósofo, a escolha pela arte significativa tem um sentido mais profundo. Assim, a arte e a filosofia convergem ao retratar o trabalho como uma parte essencial da experiência humana. Elas nos convidam a refletir sobre as condições dos trabalhadores, a desigualdade social e a busca de um significado na vida através do trabalho.

**Palavras-chave:** artes; trabalho; liberdade; Sartre.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DA INFLUÊNCIA ROMANA À SUA EXPANSÃO PELO MUNDO

Ingrid de Souza Fonseca, Pedro Augusto Pardal Alves, Rafael da Silva Costa, Emanuel Reis Michaeli da Silva, Gabriel Leal do Nascimento, Luís Felipe de Souza Baptista, João Victor de Souza Baptista.  
Orientador: Adriano Oliveira Santos (adriano.santos@ifrj.edu.br)

A língua portuguesa vem do latim vulgar que se misturou com as línguas locais na região da Península Ibérica. Os Romanos chegaram à Península em 218 a.C. e estabeleceram sua língua. Houve invasões na península que foram dos germânicos-vândalos, suevos, alanos, visigodos e muçulmanos. Nesse processo, os alanos foram aniquilados, os suevos foram para África e os visigodos conquistaram a península, porém, a contribuição dos visigodos e dos suevos foram menores. Em 711 a.C., os muçulmanos invadiram e conquistaram a Península Ibérica, porém sua língua não suprimiu, já a cultura teve influência. Os povos cristãos reconquistaram o seu território e expulsaram os muçulmanos. Ocorreu também o reino independente de Portugal. Esses acontecimentos da invasão dos árabes e a reconquista dos cristãos influenciaram a formação de três línguas e umas delas o galego-português, que surgiu no século XI, originando o galaico-português. Com a independência de Portugal no século XV, o português virou uma língua oficial em Portugal e se espalhou pelo mundo através das conquistas marítimas portuguesas. Em 1500, os portugueses chegaram ao Brasil e, com eles, a língua de Camões: o português, que, neste caso, se mistura às línguas indígenas e às africanas, resultando no é chamado “português do Brasil” – PB. Dada a história sucinta da origem da língua portuguesa e sua expansão, o nosso trabalho tem por objetivo mostrar como a língua surgiu e quem colaborou para sua origem. Para tanto, construímos um jogo interativo cuja finalidade é ver os espaços geográficos onde surgiu a língua e apresentar curiosidade e fatos históricos sobre esses espaços. Esperamos que os resultados do nosso trabalho possam mostrar uma boa eficácia na aprendizagem da história da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** latim vulgar; língua portuguesa; invasões; galego-português; português do Brasil.



## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### IDENTIDADES LINGUÍSTICAS DA COMUNIDADE BRASILEIRA: A VARIÇÃO DO PORTUGUÊS PELO VIÉS GEOGRÁFICO

Jéssica Jesus de Oliveira Pereira, Karen Kristina da Silva Araújo de Carvalho, Gabriel Moreira Barbosa, Manuella Leite Siqueira da Roza, Anthony Luis Lima de Oliveira, Bernardo Alonso Romualdo, Anna Carolina dos Santos Mendonça.

Orientador: Adriano Oliveira Santos (adriano.santos@ifrj.edu.br)

O Brasil é um país constituído pela pluralidade sociocultural, devido à miscigenação herdada no processo de colonização, na qual ocorreu a diversidade da língua portuguesa pelo território nacional. Nesse aspecto, podemos observar como a diversidade cultural desencadeia a variação linguística, destacando o processo de regionalização e desenvolvimento da língua ao longo do tempo. Assim, o conflito entre diferentes dialetos pode ocasionar práticas de preconceito linguístico enraizadas no coletivo social. O trabalho tem por objetivo mostrar como as variedades linguísticas estão presentes em nosso cotidiano e apresentar como as diferentes formas pelas quais a comunidade brasileira se expressa, no português em uso, é fruto da própria dinâmica da língua, que, por sua vez, é viva! Diante disto, construímos dois jogos interativos: “Espetadinha Nacional” que conduz o jogador a identificar a região originária de cada expressão linguística indicada e a interagir com a diversidade cultural; e “Laços Históricos” que busca levar o jogador a descobrir as mudanças sofridas pela língua durante o desenvolvimento da sociedade no decorrer do tempo. Para a construção das atividades práticas, desenvolvemos uma pesquisa exploratória com base em uma perspectiva crítica dialética, precedida por revisão bibliográfica; do material bibliográfico, extraímos dados científicos importantes para os fundamentos desta investigação, bem como o texto da Lei Nº 9.459/97 que trata “Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”. Em suma, espera-se que os resultados obtidos pelos jogos que criamos culminem na interação do público com a temática da variação linguística, de um modo produtivo, construtivo e divertido. Igualmente se espera que os resultados deste trabalho colaborem para o desenvolvimento social do pensamento coletivo, fomentando a compreensão sobre as identidades linguísticas assumidas pelo português brasileiro ao longo do tempo, assim como o respeito e a admiração por todas elas.

**Palavras-chave:** variação linguística; diversidade sociocultural; preconceito linguístico; regionalização; jogos educacionais.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### O PORTUGUÊS PELO MUNDO E SEUS FALANTES

Giovanna de Oliveira Luciano, Nicole Josua Rodrigues, Gabrielly Oliveira Maia, Juarez Gomes Junior, Víctor Hugo Cariús Lopes Rêgo Pereira, Pedro Paulo Rodrigues Figueira, Fernando Hugo Cadinha Deister Maciel.

Orientador: Adriano Oliveira Santos (adriano.santos@ifrj.edu.br)

O português, também conhecido como língua românica ou latim moderno, é falado por cerca de milhões de pessoas em todo o mundo, tornando-se a quinta língua mais falada globalmente. Há nove países que fazem parte do mundo lusófono, um termo usado para descrever os países onde o português é a língua oficial ou principal. Essas nações são Brasil, Portugal, Angola, Timor-Leste, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Guiné Equatorial. Este estudo então se propôs a entender como a extensão da língua portuguesa fomenta a identidade cultural, conclusivamente o uso do idioma promove repercussão social, econômica e política. O resultado disso é a organização internacional conhecida como Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A nossa metodologia consiste em apresentar um jogo em que é relevante promover a conscientização da população sobre a diversidade da presença da língua portuguesa, e criar uma conexão entre os seus falantes para domínio do código linguístico. A língua portuguesa conecta falantes de várias nações por meio da língua e cultura compartilhadas entre si, e sua importância no mundo dos negócios globais não pode ser negligenciada. A pesquisa foi realizada por pesquisas bibliográficas, onde o principal meio de estudo utilizado foi o Portal oficial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

**Palavras-chave:** linguagem; CPLP; Cultura; Português; Brasil.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### PRECONCEITO LINGUÍSTICO: O QUE AINDA NOS FALTA SABER?

Maria Vitória da Silva Araújo, Luan Farias Chaves de Oliveira, Lucas Farias Chaves de Oliveira, Italo de Souza Fonseca, Kener Lucas Motta e Souza, Patrick Daniel Lopes de Almeida, Érick de Paula Rodrigues.

Orientador: Adriano Oliveira Santos (adriano.santos@ifrj.edu.br)

Este trabalho tem como tema central o preconceito linguístico, algo que está presente em nossa sociedade há muito tempo. Trata-se de um comportamento difícil de reconhecer, visto que grande parte da população não se considera preconceituosa, apesar de as atitudes não condizerem com o que afirma. O intuito principal da nossa apresentação é alertar as pessoas sobre o quão frequente são os casos de preconceito, principalmente no que diz respeito ao modo de falar, seja em relação à questão regional, seja em relação ao nível de escolaridade – focos de nossa investigação. Vivemos em um país com uma extensa e linda variedade de culturas, costumes e expressões; somos uma nação que abrange todo tipo de gente, então, o respeito por essas diferenças deveria ser algo primordial, algo que deveria acontecer naturalmente, sem cobranças. A norma culta é considerada como o parâmetro desse julgamento, ou seja, quem estiver fora dela, na opinião de muitos, não sabe “falar português”. Nossa metodologia de trabalho consiste em apresentar ao público o tema “preconceito linguístico” a partir de um jogo, por nós elaborado, com base no livro “Preconceito Linguístico: o que é e como se faz”, de Marcos Bagno e no artigo publicado por Santos, Marins e Neves (2018), pesquisadores do IFRJ, que trataram sobre o tema a partir do ensino. Esperamos que, no fim da atividade, os participantes consigam perceber o quanto sabem sobre o tema e o quanto ainda precisam saber, observando se, no cotidiano, colaboram ou não com práticas de preconceito sobre o comportamento linguístico alheio. No fim da atividade, pretendemos realizar uma conversa com os participantes, a fim de auxiliar a cada um sobre a compreensão do tema e seus desdobramentos.

**Palavras-chave:** preconceito; norma culta; variedade; respeito; nível de escolaridade.

## II ComCiência - IFRJ-CEPF

---

### ATOS DE LINGUAGEM: UMA BREVE CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO

Gabriel Marçal Reissinger, Mauro José Mourão Pardal, Gabriel Machado Correia Pinto, Lucas Marques Xavier, Daniel Ceffas Pereira Chaves, Caio Mendonça Monsorens, Cleyton Dutra Barboza  
Orientador: Adriano Oliveira Santos [adriano.santos@ifrj.edu.br](mailto:adriano.santos@ifrj.edu.br)

Este trabalho propõe-se a discutir o tema "atos de linguagem". Um ato de linguagem é uma fala de significado não literal que leva um indivíduo a fazer uma ação, como por exemplo: um primeiro indivíduo pergunta "Pode me passar o açúcar?" e um segundo responde "Pois não.". O "pois não" tem significado negativo, mas, no contexto apresentado, tem um valor literal e declara uma ação que o indivíduo está prestes a fazer. Muitas vezes, o significado será o contrário do explicitado. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar o conceito de atos de linguagem aos interessados no assunto, como também gerar, através da exposição, novos interessados, assim se expandindo seu conhecimento a respeito da língua portuguesa. Para tanto, propomos um jogo que consiste em escolher cartas com determinados atos de linguagem, lê-las e tentar compreender o ato de linguagem com o auxílio dos pesquisadores, num momento sujeito até mesmo a encenações didáticas. Desse jogo, esperamos que o público compreenda o assunto da pesquisa de maneira intuitiva e divertida, como também possa ter sua curiosidade despertada para um possível aprofundamento no assunto através do estudo, como também para melhor compreensão da língua no cotidiano. A pesquisa é de cunho bibliográfica e se baseia, principalmente, na seguinte fonte de pesquisa: "Os Atos de Linguagem", artigo de Renata da Silva de Barcellos.

**Palavras-chave:** atos de linguagem; sentido; língua portuguesa.